1) [...] Foi sem dúvida entre os meses de janeiro e outubro de 1822 que o Brasil, finalmente, se fez independente: isto é, separou-se de Portugal. Nada garantia que essa independência seria duradoura, é verdade, mas foi entre esses meses que ela se concretizou, exigindo esforços posteriores de consolidação; mas seriam antes esforços de reforço de algo que já existia do que de criação abrupta de algo novo.

E o que, afinal, ocorreu no dia 7 de setembro de 1822? Um pequeno acontecimento que não foi imediatamente valorizado justamente por não ser de grande importância em comparação com os demais que tinham ocorrido e ainda ocorreriam naquele ano; mas que posteriormente se tornaria o principal marco da memória da Independência. Um marco da memória, e não da história.

(João Paulo Pimenta. *Independência do Brasil*, 2022.)

Ao tratar da Independência do Brasil em relação a Portugal, o excerto enfatiza

a)o caráter processual da emancipação, que resultou de diversas articulações e ações políticas.

b)a negociação entre colônia e metrópole, que assegurou o caráter pacífico da emancipação.

c)o esforço do príncipe regente, que visava promover a consolidação da emancipação política brasileira.

d)o imediatismo do gesto ruptura, que provocou surpresa na população de toda a colônia.

e)a percepção imediata da importância dos eventos ocorridos às margens do riacho do Ipiranga, que mudaram politicamente o país.

2) Recentemente, foi publicado no Brasil o livro do tenenteThomas O’Neil, da Marinha Britânica, que testemunhou oembarque da família real portuguesa ao Brasil, em 1808.

No dia 29, às sete horas, a manhã estava linda: umabrisa agradável soprava do quadrante lestefazendocom que os navios portugueses deslizassem diretamente para fora do Tejo (...). Tivemosentão a profundasatisfação de ver nossas esperanças e perspectivas serealizarem totalmente:toda a frota portuguesa se dispôs sob proteção de Sua Majestade, enquanto disparava umasaudação recíproca de 21 salvas. Emocionadocom o “espetáculo raro de se ver” da junção dos naviose das bandeiras de Portugal e Inglaterra, O’Neil nãoomite, entretanto, que o únicoespectador insensível à“cena de sublime beleza” era o “Exército francês queestava nas colinas”.

Disponível em:https://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL197601-7084,00-DIARIO+RELATA+CAOS+E+EMOCAO+NA+FUGA+DA+CORTE+PORTUGUESA+PARA+O+BRASIL.html. Acesso em: 20 jul. 2022.

As declarações do tenente O’Neil explicitam a(s)

a)aliança militar entre Portugal e a França

b)aproximação política entre Portugal e os Estados Unidos

c)rivalidades estratégicas entre Portugal e Inglaterra

d)repercussões da declaração de independência doBrasil

e)consequências do Bloqueio Continental de Napoleão

3) A liderança política do processo deindependência das colônias foi decisiva para os rumosque as novas nações tomaram, pois as elites evitaramque as reivindicações mais radicais fossem atendidas,marginalizando, assim, política e socialmente, a maioria.A ruptura dos laços coloniais não significou o surgimentode uma sociedade democrática e autônoma.

A respeito da formação do Estado Nacional na AméricaLatina, é correto associar ao texto acima

a)o governo de D. Pedro I no Brasil, que provocouadesões daqueles que queriam mais garantiasconstitucionais, o que conferiu ao imperadorreconhecimento e apoio da elite latifundiária.

b)a unidade administrativa do império português, porhaver características comuns entre as regiõescolonizadas e homogeneidade na ocupação.

c)a falta de líderes para os movimentos nacionalistascontra o domínio português, em oposição à AméricaEspanhola.

d)os partidos políticos que se formaram no final doséculo XVIII e assumiram os controles político eadministrativo dos Estados se ergueram contra osgrandes proprietários de terra e rebanhos.

e)o ordenamento jurídico-político e as diretrizeseconômicas no início do século XIX beneficiaram ossegmentos sociais não proprietários, devido aoincremento na produção manufatureira.

4) Com a vinda da corte portuguesa ao Brasil, em 1808, não só os portos se abriram para as Nações Amigas, mas também as portas para a entrada de estrangeiros. [...] Comerciantes, especialmente ingleses, artistas franceses e imigrantes, além de viajantes naturalistas de várias regiões do Velho Mundo, têm permissão de estudar o que o país desconhecido parecia prometer em novidades. Esses visitantes serão autores de um novo descobrimento do Brasil [...].

LISBOA, Karen Macknow. *A Nova Atlântica de Spix e Martius*: natureza e civilização na Viagem pelo Brasil (1817-1820). São Paulo: Hucitec, 1997. p. 29.

O texto refere-se aos viajantes como autores de um “novo descobrimento do Brasil” porque eles teriam

a)denunciado a condição degradante dos indígenas da América, dada a expropriação de suas terras.

b)apontado a necessidade de emancipação política brasileira frente aos interesses colonialistas de Portugal.

c)influenciado as práticas agrícolas brasileiras por compartilharem tecnologias modernizantes dos Estados Unidos.

d)divulgado as informações sobre o país ao transformarem suas anotações de viagens em relatos publicados na Europa.

5) **TEXTO I**

O príncipe D. João VI podia ter decidido ficar em Portugal. Nesse caso, o Brasil com certeza não existiria. A Colônia se fragmentaria, como se fragmentou a parte espanhola da América. Teríamos, em vez do Brasil de hoje, cinco ou seis países distintos. (José Murilo de Carvalho)

**TEXTO II**Há no Brasil uma insistência em reforçar o lugar-comum segundo o qual foi D. João VI o responsável pela unidade do país. Isso não é verdade. A unidade do Brasil foi construída ao longo do tempo e é, antes de tudo, uma fabricação da Coroa. A ideia de que era preciso fortalecer um Império com os territórios de Portugal e Brasil começou já no século XVIII. (Evaldo Cabral de MeIlo)

1808 – O primeiro ano do resto de nossas vidas. *Folha de S. Paulo*, 25 nov. 2007(adtado).

Em 2008, foi comemorado o bicentenário da chegada da família real portuguesa ao Brasil. Nos textos, dois importantes historiadores brasileiros se posicionam diante de um dos possíveis legados desse episódio para a história do país. O legado discutido e um argumento que sustenta a diferença do primeiro ponto de vista para o segundo estão associados, respectivamente, em:

a)Integridade territorial – Centralização da administração régia na Corte.

b)Desigualdade social – Concentração da propriedade fundiária no campo.

c)Homogeneidade intelectual – Difusão das ideias liberais nas universidades.

d)Uniformidade cultural – Manutenção da mentalidade escravista nas fazendas.

e)Continuidade espacial – Cooptação dos movimentos separatistas nas províncias.

6) Ao chegar ao Brasil, D. João VI causou mudanças. Educados na Europa, sob a influência do Iluminismo francês, os nobres precisavam dos livros, das pinturas e dos estudos científicos como símbolos de poder, de progresso e para se diferenciar dos nativos incultos que trabalhavam.

Assinale a alternativa que traz quatro medidas efetivadas pelo governo que se instalou no Rio de Janeiro em 1808.

a)Inauguração do Real Horto (Jardim Botânico)/ Criação do Banco do Brasil/ Construção do Jardim Zoológico de São Paulo/ Criação da Imprensa Régia.

b)Criação da Caixa Econômica Federal/ Inauguração de Universidades em várias cidades/ Fundação da Real Biblioteca/ Criação de um centro de pesquisas da cultura nativa.

c)Instalação da Missão Científica Austro-francesa/ Inauguração dos Jornais *O Globo* e *Estado de São Paulo/* Inauguração da Casa de Cultura Francesa / Inauguração de uma estação de trens.

d)Fundação da Real Biblioteca/ Construção do Forte de Santa Maria no Rio de Janeiro/ Implantação da Casa da Moeda/ Inauguração de um orquidário.

e)Inauguração do Real Horto (Jardim Botânico)/ Criação da Imprensa Régia/ Fundação da Real Biblioteca / Instalação da Missão Científica Austríaca e da Missão Artística Francesa.

7) “No dia 17 de janeiro de 1808, a Real Casa de Bragança chega ao Rio de Janeiro, após 45 dias navegando pelos mares do Atlântico Sul, com rápida estada em Salvador.”

AZEVEDO, Francisca L. *Carlota Joaquina na Corte do Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2003, p. 69.

O principal resultado da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil foi

a)a abertura dos portos e o consequente rompimento do pacto colonial.

b)a autonomia política e econômica do Brasil em relação a Portugal.

c)o colapso do sistema econômico brasileiro baseado na mão de obra escrava.

d)o fim do sistema colonial e a instauração do regime republicano no Brasil.

8) O período que antecedeu à Independência do Brasil foi marcado pela presença da Coroa Portuguesa em sua colônia americana. Sobre esse processo, é **INCORRETO**afirmar:

a)A primeira medida de D. João, o príncipe regente de Portugal, ao desembarcar no Brasil, foi assinar o decreto que estabelecia a abertura dos portos brasileiros às nações amigas (1808), atendendo, assim, aos interesses da Inglaterra, maior parceira econômica da Coroa Lusitana.

b)Em 1810, D. João assinou tratado com a Inglaterra, estabelecendo que os produtos ingleses importa­dos pelo Brasil pagariam apenas 15% de tributos alfandegários nos portos brasileiros, enquanto que os portugueses pagariam 16%, e os dos demais países, 24%.

c)A Coroa Portuguesa tomou várias medidas para modernizar a sua colônia americana, promovendo maior abertura comercial, fazendo investimentos em infraestrutura e no desenvolvimento cultural do Rio de Janeiro, o que deu grande dinamismo à cidade.

d)Em 1815, o Brasil foi elevado à condição de Reino Unido a Portugal e Algarve, deixando, assim, de ser oficialmente uma colônia, decisão tomada por D. João devido ao receio de que o Brasil seguisse o caminho das colônias espanholas e se separasse definitivamente da metrópole.

e)Em 1820, foi deflagrada a Revolução do Porto que, dentre outras medidas, exigiu o retorno do Brasil à condição de colônia portuguesa e a volta de D. João a Portugal, a fim de reestabelecer o absolutismo nesse país.

9) Em 2015 o Rio de Janeiro comemora 450 anos de sua fundação. Ao longo dos séculos, a cidade passou por umasérie de mudanças e transformações que resultaram na capital do estado que temos hoje. Dentre estasmudanças podemos citar:

a)a ocupação francesa no centro do Rio de Janeiro no século XVIII, inclusive a Ilha de Villegagnon, sede daFrança Antártica.

b)a destruição das plantações de cana-de-açúcar pelos holandeses por conta da concorrência do açúcarproduzido nas Antilhas durante o século XVII.

c)o surgimento de ruas e o alargamento de algumas já existentes e a criação de instituições por D. João VI a partirde 1808, como o Jardim Botânico e a Biblioteca Real.

d)a Revolução do Porto que em 1820 paralisou o porto principal do Rio de Janeiro por conta das altas tarifasalfandegárias sobre os escravos.

10) A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada.

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

Cite e analise duas medidas determinadas pelo Príncipe Regente D. João, nos anos em que ficou no Brasil, quetenham contribuído para essa interiorização da metrópole e seu gradual enraizamento na colônia.

­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

11) Sobre a transferência da Corte portuguesa para o Brasil em 1808, é correto afirmar que

a)ocorreu sem nenhum transtorno para a população do Rio de Janeiro, que recepcionou os nobres portugueses de forma planejada, sem que fossem necessárias grandes mudanças na cidade.

b)teve como causa direta a invasão das tropas francesas ao território português como forma de forçar a adesão do país luso ao bloqueio continental.

c)foi provocada pela ameaça inglesa de invasão ao Brasil, caso Portugal aderisse ao Bloqueio Continental ao comércio britânico, imposto por Napoleão Bonaparte no decreto de Berlim, emitido em 1806.

d)somente foi realizada como forma de garantir o cumprimento do tratado de Fontainebleau, assinado com a França, que garantia a mudança para o Brasil no caso de ameaça espanhola a Portugal.

12) Sobre a vinda da família real para o Brasil é **correto** afirmar-se que

a)ao desembarcar no Brasil, Dom João VI criou novos impostos alfandegários que contribuíram para o fechamento dos portos brasileiros para outras nações estrangeiras.

b)o Brasil continuou na simples posição de colônia do império português sem grandes transformações econômicas, políticas e culturais.

c)foi uma medida tomada em comum acordo com Napoleão Bonaparte para ajudá-lo na integração com as nações da Europa Continental.

d)a cidade do Rio de Janeiro teve o seu cenário transformado com a criação da Biblioteca Nacional, a construção do Jardim Botânico e o surgimento de várias casas de comércio que atendiam ao gosto refinado dos cortesãos vindos diretamente da Europa.

e)a abertura dos portos brasileiros às chamadas nações amigas não privilegiou e nem ofereceu isenção de impostos à Inglaterra.

13) Sobre o processo de independência das colônias espanholas, em comparação com o do Brasil, podemos afirmar que:

a)nas colônias espanholas, o processo de emancipação foi mais elitista que no Brasil, já que aqui o movimento de independência foi muito popular, incluindo as classes mais pobres e revolucionárias nas decisões políticas.

b)a escravidão no Brasil foi abolida como sistema de trabalho, enquanto em todas as ex-colônias espanholas houve um esforço amplo e imediato de manter toda forma de trabalho compulsório.

c)tanto no Brasil como nas colônias espanholas, a República foi o sistema de governo mais aceito, por isso fora implantado logo após a independência sob o controle e regulação das elites coloniais locais.

d)no Brasil, o processo de independência não resultou no esfacelamento do território, mantendo uma unidade geográfica, enquanto, na América Espanhola, surgiram vários países a partir do movimento de emancipação política.

14) Quase duas décadas depois da Conjuração Baiana, durante a estada da Família Real portuguesa no Brasil e o governo de D. João VI, ocorreu um levante emancipacionista em Pernambuco que ficaria conhecido como Revolução Pernambucana. Um dos motivos desta revolta foi

a)o fim do monopólio comercial de Portugal sobre a colônia.

b)a grande seca de 1816.

c)a elevação do Brasil a Reino Unido a Portugal e Algarves.

d)a liberação da atividade industrial no Brasil.

e)a cobrança forçada de impostos atrasados.

15) Em 1808, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi criado com a finalidade de aclimatar espécies vegetais provenientes de diversos lugares do mundo. Com isso, esperava-se criar condições para produzir bens apreciados na Europa. Hoje, essa instituição científica desenvolve pesquisas sobre a flora de áreas protegidas, contribuindo para a conservação ambiental.

Sobre o contexto de criação dessa instituição, é correto mencionar

a)o reinado de D. Pedro II, responsável por diversas iniciativas na área das ciências, sobretudo na capital do país à época.

b)a transfêrencia da Corte de Portugal para o Brasil, quando o Rio de Janeiro se tornou a capital do império português.

c)a Independência do Brasil, quando o Rio de Janeiro se tornou a capital da República recém-criada.

d)a fundação da cidade do Rio de Janeiro, planejada para ser a nova capital, em substituição a Salvador.

e)a proclamação da República, quando D. Pedro II foi deposto e a capital brasileira foi transferida para Brasília.